

PD-191 - (20SPP-9468) - HIPERTENSÃO INTRACRANIANA ASSOCIADA A OBESIDADE – CASO CLÍNICO

Marta Isabel Pinheiro¹; Cristina Ferreras¹; Vanessa Gorito¹; Jacinta Fonseca²; Cláudia Melo²; Céu Espinheira³; Cíntia Castro-Correia⁴; Augusto Magalhães⁵; Mafalda Sampaio²; Raquel Sousa²

1 - Serviço de Pediatria. Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João; 2 - Unidade de Neuropediatria. Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João; 3 - Unidade de Gastrenterologia e Nutrição Pediátrica. Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João; 4 - Unidade de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica. Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João; 5 - Serviço de Oftalmologia. Centro Materno Pediátrico, Centro Hospitalar Universitário de São João

Introdução / Descrição do Caso

A obesidade é um problema de saúde pública, com comorbilidades multissistémicas importantes e prevalência preocupante em idade pediátrica. A Hipertensão Intracraniana (HIC) idiopática é rara nesta faixa etária (3.5-9:100000), sendo a obesidade e o sexo feminino fatores de risco conhecidos.

Descreve-se o caso de uma adolescente de 16 anos, com seguimento multidisciplinar por obesidade (IMC 43 Kg/m²), síndrome metabólica, esteatose hepática e síndrome do ovário poliquístico, com incumprimento terapêutico. Recorre ao Serviço de Urgência por cefaleia bifrontal diária, associada a tonturas e náuseas, com 2 meses de evolução e de agravamento progressivo. Referia ainda, na semana prévia, cervicalgia, visão turva em ortostatismo e vômitos. Ao exame neurológico sem défices focais; fundo ocular com edema papilar bilateral, hemorragias e exsudados algodonosos peripapilares. A neuroimagem mostrou aumento do calibre e tortuosidade dos nervos óticos. A pressão de abertura de líquido >50cmH₂O confirmou a hipótese de HIC. Estudo analítico incluindo autoimunidade, marcadores inflamatórios, função tiroideia, estudo da coagulação e líquido sem alterações. Teve alta sob terapêutica com topiramato e motivada para alteração do estilo de vida. Associadamente a perda ponderal, apresentou melhoria progressiva dos sintomas, sem alterações na campimetria visual.

Comentários / Conclusões

Mais de 50% dos diagnósticos de HIC idiopática em pediatria ocorrem em adolescentes obesos, no presente caso com múltiplas comorbilidades associadas, sendo o diagnóstico, tratamento e perda ponderal imprescindíveis por forma a evitar sequelas visuais graves e irreversíveis.

Palavras-chave : Obesidade, Hipertensão Intracraniana Idiopática, Adolescência